

O Urso que Não Sabia Compartilhar

Em uma floresta cheia de frutinhas e mel delicioso, vivia o ursinho Guto. Guto era fofo, tinha um pelo castanho-claro, mas tinha um grande problema: ele não gostava de **dividir** as suas coisas.

Quando achava uma geleia de framboesa, escondia-a de todos os seus amigos! Se encontrava um ramo de flores bonitas, guardava-o para si, dentro da sua caverna.

"É meu! Só meu!", ele resmungava, mesmo que ninguém estivesse a pedir nada.

Um dia, Guto achou a coisa mais incrível de todas: um **pote gigante de mel!** Era tão grande que cabia a cabeça dele inteira dentro. Os seus olhos brilharam com ganância.

Ele tentou carregar o pote sozinho para a sua caverna. Ele rolou, empurrou, e tentou levantar, mas o pote era muito pesado. Ele ficou preso entre duas árvores velhas, e Guto estava a ficar cansado e zangado.

O coelho Zeca, saltitante, e a raposa Lili, esperta, vieram a passar.

"O que se passa, Guto?", perguntou Lili.

"O meu... o nosso... pote de mel está preso!", disse Guto. Ele quase disse "o meu" de novo, mas a vontade de comer o mel era maior.

"Se a gente empurrar junto, ele sai!", disse Zeca.

Guto não queria que eles tocassem no seu tesouro, mas o mel estava tão perto! Ele suspirou: "Está bem... Mas só um pouquinho de ajuda."

Os três empurraram juntos: Guto com a sua força de urso, Lili com a sua esperteza, e Zeca com a sua energia de coelho. E **POFT!** O pote de mel gigante se soltou, rolando até a grama.

O pote abriu, e o mel escorreu um pouquinho pelo chão. Lili pegou uma folha e lambeu. "Hmm, delicioso!" Zeca também lambeu o mel.

Guto, vendo a alegria dos seus amigos, e com água na boca, disse a sorrir: "Podemos comer todos juntos! Tem muito mel para todos nós!"

O mel era doce, mas Guto descobriu algo muito mais doce naquele dia: o mel era **ainda mais gostoso** quando compartilhado com bons amigos.